

024

**ANÁLISE DA INTERAÇÃO GENÉTICO-AMBIENTAL NA PREVALÊNCIA DE RISCO CARDIOVASCULAR EM GESTANTES E RECÉM-NASCIDOS NO HOSPITAL FEMINA - RS.(1999). DADOS PRELIMINARES.** *Adriana D. Szortika, Ricardo Ehlers, Sandra C. Ferreira, Eliana M. D. R. Wendland, Ivana B. M. da Cruz.* (Análise da Interação Genético-ambiental na Prevalência de Riscos Cardiovasculares em

Diferentes Grupos Etários da População, Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS).

À medida em que a expectativa média de vida vêm aumentando, as doenças crônico-degenerativas, associadas ao envelhecimento, têm se tornado de fundamental importância. A interação entre os fatores genéticos e ambientais tem fator relevante na determinação da longevidade. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar fatores de risco em mães e recém-nascidos (RN). Foi coletado sangue da mãe e do cordão umbilical do RN, sendo traçado o perfil lipídico de ambos. As mães foram submetidas a uma entrevista. Foram selecionadas 64 pacientes, nos meses de julho e agosto de 1999. A média de idade foi de 26 anos, sendo que 25% das pacientes eram fumantes, 54% apresentavam história familiar para doença cardiovascular e 35% estavam acima do peso ideal, sendo o ganho médio de peso durante a gravidez de aproximadamente 11kg. A incidência de hipercolesterolemia nas mães foi de 44% e nos RNs, 1,6%. 38% das mães apresentavam glicemia elevada enquanto que nos RNs a incidência foi de 36%. Os resultados nos mostram que, apesar de se tratar de uma população aparentemente saudável, há necessidade de uma melhor investigação destas pacientes, com vistas a detecção precoce dos riscos, visando a prevenção de doenças cardiovasculares e um envelhecimento bem sucedido. (FAPERGS)